

ALGODÃO – 01 a 05/04/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

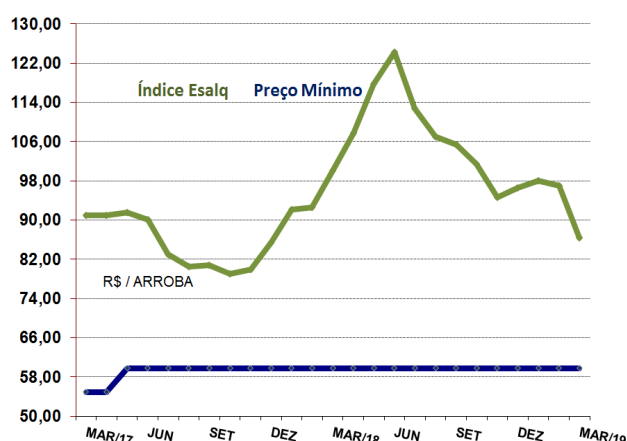
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	97,93	90,33	90,37	90,17	-7,92%	-0,18%	-0,22%
Bahia	R\$/@	98,91	96,87	94,66	95,17	-3,78%	-1,75%	0,54%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	103,83	96,59	97,04	97,23	-6,35%	0,66%	0,20%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	83,47	72,77	77,21	77,45	-7,22%	6,43%	0,31%
Liverpool Índ.A	/ lbs	92,66	81,83	86,35	86,88	-6,23%	6,18%	0,61%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8617	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	119,15	110,21	95,52	87,64
Liverpool Índ.A	R\$/@	132,27	122,88	107,45	99,41

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O ritmo lento da comercialização do algodão fez com que o mercado se encerrasse com poucas alterações nas cotações. Os preços ao produtor no estado do Bahia e o atacado em SP apresentaram leve alta. Em contrapartida, os preços no Mato Grosso registraram uma variação negativa de 0,22% no período. Apesar da valorização nos preços em Nova Iorque, o recuo do dólar fez com que a alta no mercado fosse contida.

O viés baixista da pluma tem sido inibido pelos bons volumes de exportação devido à proximidade dos preços domésticos com a paridade de exportação. Segundo o USDA, a safra de algodão 2019/20 do Brasil deve crescer 5%, com recorde histórico de 12,5 milhões de fardo, sendo mais da metade destinados para exportação.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), durante o mês de março, o Brasil embarcou 97,6 mil toneladas de algodão, 107,2% a mais quando comparado ao mesmo período anterior, quando foram embarcadas 47,1 mil toneladas. Em receita, as vendas externas renderam US\$ 166,2 milhões, 102,18% acima do que foi faturado em março de 2018.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fecharam em leve alta, quando comparada com a semana anterior. Depois da reunião do presidente americano com o vice premier chinês houveram relatos de avanço nas negociações, o mercado internacional trabalhou com suporte na perspectiva de êxito no acordo entre EUA e China. Somada à isso, a valorização apresentada pelo petróleo e as boas exportações americanas deram suporte às cotações.

Os Estados Unidos embarcaram 322 mil fardos na semana, um avanço de 47% frente à semana anterior e um valor bem acima das médias das últimas quatro semanas. O maior importador foi o Vietnã, segundo dados e informações do USDA.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As primeiras projeções do USDA para a safra 2019/20 indicam que a produção de algodão da Índia está estimada em 29,3 milhões de fardos e as exportações do país foram projetadas em 5,2 milhões de fardos. Já a previsão para as exportações brasileiras é de 7 milhões de fardos, cerca de 56% da produção total. Com isso, o Brasil deve ultrapassar o país e se tornar o segundo maior exportador de algodão, abaixo apenas do EUA.